ARQUIVO NACIONAL

N.º 44 SEXTA FEIRA 15 DE JANEIRO 1836

O C O N T I N E N T I S T A

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
" HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA "

Subscreve-se para esta Folha, que sahirá ás terças e sextas Feiras; á 2$300 rs. por trimestre; pagos adiantados.

Souvent il ne faut pas tout dire, mais toujours il faut que ce qu'on dit soit vrai.
(Charron)

PORTO ALEGRE 1836: Na Typographia Rio-Grandense: Districto Central

QUE a injustiça do homem seja geralmente em proporção de seu poder, é uma verdade, ainda que amarga, confirmada a cada passo pela historia de todos os tempos, e de todas as Nações: deve ser pois o principal objecto de uma sabia Legislação, limitar de tal forma o poder de cada Cidadão, que jamais possa tentar impunemente contra a vida, bens e liberdade dos demais. E acharemos esta barreira á ambição, e ao abuso do Poder, nas formas Monarchicas absolutas? Não de certo. A Historia nos apresenta uma serie successiva de reis, que tem sido o flagello da humanidade; e supposto tenhão havido alguns menos máos, o melhor delles sempre abusou da auctoridade. Tito, o modelo dos Monarchas, fez cruelmente passar a fio de espada na Praça de Jerusalém a cento e cincoenta mil Judeos sem reserva de sexo, ou idade, e não reinou mais que dous annos. Se encontrará esta barreira na forma Constitucional? Entre os muitos exemplos, que podemos apontar, apresentaremos aquelle do reinado do duque de Bragança, e tanto basta. - Estará por ventura no systema unitario, e em particular nas Grandes Nações? Não. Os variados elementos, de que póde lançar mão o Chefe de Estado é um meio poderoso, que abre facilmente as portas da ambição. Roma pequenina foi livre; mas depois que conquistou o mundo conhecido, os Consules; que a seu arbitrio dispunhão dos numerosos Exercitos das Nações vencidas, attentarão, e gradualmente destruirão a liberdade Romana. Resta-nos agora examinar se as formas federativas, são aquellas que proporcionando as maiores vantagens sociaes, tirão aos Póvos todo o temor de cahir debaixo do jugo de um Déspota. A Grecia tão timida em outros tempos, e ainda hoje tão memorada por sua sabedoria, foi a primeira que adoptou, ainda que imperfeitamente, a união federativa; como tambem os Amphictioes, os Etrurios, e os Póvos do Lacio. A Grecia não vio entronisado o Despotismo, senão depois que a rivalidade de Sparta, e de Atenas afrouxou os laços que ligavão ás outras Republicas. Veies cahio em poder dos Romanos, depois de um acedio de dez annos, e foi sómente porque commetteo o erro fatal de escolher um rei, e de separar-se da confederação Latina. Prescindindo porém dos exemplos, que nos offerece a historia antiga, vemos em nossos dias comprovadas as vantagens desta fórma de Governo, pela felicidade, que gosão os Estados Elveticos e os Norte-Americanos. O motivo porque estes Estados desfrutão tamanha ventura, é porque a Grande Republica se compoe de muitas Republicas cada uma altamente interessada em destruir o tyranno, que em qualquer dellas ouse apparecer. Supponhamos que um Paiz de cem mil legoas quadradas, se divida em desoito Estados, e que cada um destes Estados, com um Territorio aproximadamente igual, seja demarcado por limites naturaes, e que sua possessão seja garantida pelos outros desesete; seria possivel que uma só destas Republicas podesse escravisar as outras? o que equivale a dizer se, que um só homem, podesse bater-se com vantagem contra 17? Não seria um absurdo tal supposição? O regimen federal principalmente abrange duas cousas: 1a. a independencia de cada Estado em relação aos outros, para o arranjo, e manejo interior dos negocios domesticos; 2a. a liga e união de todos para a segurança e defesa dos interesses communs, debaixo do impulso de um Governo central, que respeite e sustenha a independencia particular, sem intrometter-se nos negocios peculiares de cada Estado. Daqui nasce a mais perfeita igualdade, estabelecida entre seus habitantes. As Provincias Romanas, e Cartaginesas gosavão por ventura de igual liberdade, e desfrutavão os mesmos direitos que as Cidades de Roma, e Cartago? Não certamente. Os Cidadãos Romanos erão verdadeiramente livres, dentro da Cidade de Roma; porém erão verdadeiramente reis nas Provincias que constituião as Republicas; e os Cartaginezes, ainda peiores que os Romanos erão ferozes tyrannos na Hespanha, na Sardenha e na Sicilia; este predominio das duas Capitaes, era o principio da escravidão das Provincias. A vista do que fica dito, segue-se que o regimen Federal é o melhor, porque segura a liber

dade de cada Provincia,e põe uma forte barreira aos homens ambiciosos. A felicidade dos Póvos é cousa tão sagrada,que não devemos poupar meios para firmal-a.Devemos contar com a virtude dos homens;porém nunca esquecermos-nos de suas paixões.Cromwel,Napoleão e Iturbide são a prova do que ellas podem.Liberdade forão os seus primeiros gritos;e a tyrannia os ultimos;o isto aconteceu porque a Inglaterra,a França e o Mexico não erão Republicas regidas pelo systema federal. (Do Republicano)

------O-------

Resposta do Exmo.Snr.Presidente José de Araujo Ribeiro á representação que lhe dirigio a Camara Municipal da Villa de S.José do Norte.

Concidadãos.-Tive o prazer de receber o vosso honroso e patriotico convite para permanecer na Provincia.Vós auguraes com todo o acerto os males desastrosos que nos podem vir da recusa de se empossar o Presidente nomeado e da sua retirada,e eu estou resolvido a annuir aos vossos justos desejos e a cooperar da minha parte para que taes desastres se desvaneção.O Governo Geral com a prudente medida de Amnistia para a revolução poz termo as nossas rivalidades,lançou no esquecimento todo o passado,e fez com que nos não dividão mais os nomes de partidos-Farroupilhas e Caramurú.-Agóra só ha Riograndenses Brasileiros que querem a união do Brasil, o Governo Constitucional do Snr.D.PEDRO II,e a paz e prosperidade da Provincia;e esses todos unidos e conformes em principios rejeitão e detestão os funestos planos republicanos que se estão urdindo na Capital de Porto Alegre.Existe ali hum punhado de anarchistas que intentão converter a revolução para seus fins desastrosos,e que por não serem da Provincia não se importão de cobrir-nos de opprobio e de lançar-nos na miseria.Sede vós porém dilegentes,descobri a verdade aos habitantes do vosso Municipio mostrai-lhe o abismo que nos cavão,e confiai que a Divina Providencia nos salvará.Deos vos Guarde.A bordo do Brigue Barca aos 23 de Dezembro de 1835. Snrs.Presidente e Vereadores da Camara Municipal da Villa de S.José do Norte. José de Araujo Ribeiro.

------O-----

COMMUNICADO

Veio-nos ás mãos o Nº 1 do Mercantil do Rio Grande,de Sabbado 2 do corrente mez de Janeiro,onde lemos a resposta,que á uma Representação da Camara Municipal da Villa de S.José do Norte deu o Dr.José d'Araujo Ribeiro,Presidente nomeado para esta Provincia,na qual S.S. atroamente calumnia uma porção de Brasileiros,filhos de differentes Provincias do Imperio,aqui residentes e estabelecidos;pelo que em abono da verdade,e deffesa da innocencia opprimida,diremos sobre ella alguma cousa.
O Snr.José de Araujo Ribeiro,deslumbrado pela pestilenta atmosféra,que o rodeia,e tendo-se deixado preoccupar dos terrores,que lhe há incutido essa caterva de retrogrados,de que parece,se compoe o circulo em que S.S. tem vivido depois que entrou na Provincia,phantasia em seus delirios politicos um partido anarchico,que forja na Capital de Porto Alegre funestos planos Republicanos;partido composto,diz o Snr.Araujo Ribeiro,de homens que querem converter a Revolução para seus fins desastrosos,e que por não serem da Provincia não se importão de cobrir-nos de opprobio e miseria.Não podemos atinar como S.S. Se atreve a assacar(pois duvidamos que para o fazer com justiça tenha seguros dados)tamanha pécha aos individuos das differentes Provincias do Imperio residentes nesta;e cremos que só uma tactica de divisão tão rasteira,e vil,como improficúa,e revoltante poderia pôr na bocca de S.S. tão grande rasgo de maledicencia,injuria tão atroz contra Brasileiros Livres,contra Cidadãos honestos,contra homens em fim,cujo unico,porém inexecusavel crime é não se haverem querido curvar humildemente em presença desses Mandões.....que com vara de ferro tem pretendido dirigir o docil,e livre Povo desta Provincia;e não terem servido de instrumento ao despotismo desses homens demasiadamente perversos; e haverem-se pelo contrario prestado a deffender a Liberdade,e derribar a tyrannia.Todo o mundo sabe que,se os Patriotas das outras Provincias, que se achão nesta,não só na Capital,mas em todos os de mais pontos della tomarão parte e coadjuvarão a Revolução de 20 de Septembro(porque o Brasil é Patria commum de todos os Brasileiros e o Cidadão Patriota deffende a Liberdade da sua Patria em qualquer parte que se acha e ella é ameaçada);não forão elles todavia que a operarão.Gloria seria a dos nossos Concidadãos e filhos das outras Provincias,se,para dar á seus Irmãos Rio-Grandenses,a Liberdade,que lhes havia roubado um governo facciozo,despota,e perseguidor,elles tivessem só empunhado as Armas,e feito cair por

terra o monstro,que nos opprimia.Graças lhe darião então os Continentistas;os louvores dos Presentes,e as bençoes da Posteridade reconhecida serião a merecida recompensa duma acçao tão meritoria.Porém não; os Rio Grandenses Livres reconhecem o patrictismo dos seus amigos filhos das Provincias Irmãos;sabem appreciar as suas excellentes qualidades;tem na devida consideração os seus serviços prestados a prol da causa que deffendem,mas não querem por certo que se lhes atribúa a iniciativa em negocios,que não tem sido só obra sua;em negocios,que elles coadjuvarão,e em que tomarão parte,porém unidos á nós;portanto não é sobr'elles exclusivamente que deve reverter qualquer nota,que de taes acontecimentos possa resultar,ou favoravel,ou ignominiosa. A idéa de Provincialismo é mizeravel e sediça;a muito tempo,e em muitas partes ella se tem empregado,porém produz sempre um resultado opposto ao que della se pretende tirar;mas podendo ser que alguma pessoa incauta(s'alguma ha fora do circulo Caramurú) se deixe illudir pelas capciosas insinuaçoens desses refolhados inimigos da Liberdade,nós passamos a mostrar o fim,a que tende a tal geringonça do provincialismo manejada por retrogrados Caramurús de chapa,e patente que humilhados depois de 20 de Setembro,vivem entre nós alapardados agoardando o momento favoravel para desprenderem sobre nossas cabeças sua furiosa ,e infernal vingança Sim,Rio Grandenses,meus charos Patricios,não vos illudais:esses hypocritas politicos que chamão hoje gloriosa a Revolução,contra que fiserão protestos,tomarão armas fratricidas,derramando barbara,e atraiçoadamente o sangue de nossos irmãos,nossos amigos,de bravos deffensores da nossa Liberdade;emfim;esses que só deixarão de sustentar o despotico governo do Douctor Braga,quando a opinião publiça armada os obrigou a succumbir;esses que se fingem approvar a Revolução da Provinçia agora, para illaquear a nossa bôa fé taes hypocritas,dizemos nós não estão convertidos.Elles tem a maior repugnancia aos principios proclamados em 20 de Setembro;elles nutrem em seus viperinos coraçoens irreconciliavel odio,e o mais hydroprico desejo de vingança contra os Agentes da Revolução;e por isso tem posto em acção,todos os meios para inutilisarem;e querem mais,para perseguir-nos.A intriga,a calumnia,a falsidade, a humilhação,e a baixesa,tudo se tem movido,e a idéa de Provincialismo deve ser o remate deste composto inferme de perversidades.Querem plantar a discordia;querem semear zelos a interesse local e vil bairrismo entre nós e uma porção de Cidadãos que por suas brilhantes qualidades civicas,por seus sentimentos politicos,por serem finalmente Brasileiros,nossos Irmaos,merecem a nossa simpathia,estima,e consideração.Se não,dizei-nos Rio Grandenses,quais são os factos que se apontão para comprovar o que se ha avançado contra taes Cidadãos?Qual a sedição,qual a rusga de qualquer genero havida na Provincia de que elles tenhão sido os principaes motores?A Revolução de 20 de Septembro Santa,util,justa,e necessaria,foi obra da Provincia;nella sim tomarão parte os Cidadãos contra quem se faz tanta bulha:O mesmo succedeu a respeito d espaçar-se a posse do Dr.Araujo Ribeiro,e assim tambem acerca da opposição a instalação da celeberrima Sociedade Militar. Se estes factos são criminosos;e anarchicos,se anathema elles merecem recaia sobre essa porção de Cidadãos illustres a cóta,que na partilha lhes couber,mas não se diga de nenhuma sorte que taes actos são obra sua;que por não serem filhos da Provincia vão d'encontro aos seos interesses cavão a sua ruina,e querem abismar-nos n'Anarchia;Não Rio Grandenses,tão ignominiosa imputação só deve servir para mais certificar-nos do incançavel empenho com que esses malvados sicarios buscão dividir-nos para depois tiranisar-nos.A divisão é a mais poderosa arma,de que se podem servir.Elles bem conhecem que temos na Provincia Cidadãos filhos d'outras,cujo merecimento,valor,patriotismo,e interesse pela prosperidade da Patria em geral,e da nossa Provincia em particular,assim como tem desafiado contra si o odio,a raiva e a inveja dos inimigos da Liberdade,da mesma sorte lhes ha grangeado a nossa estima,e consideração;elles bem conhecem que alguns athé gosão de bem merecido conceito,e grande popularidade,vantagens,que a par de nós,elles tem sempre empregado em beneficio de nossas Liberdades,para sustentar nossa dignidade,e nossos direitos dentro e fóra da Provincia.Continuando taes homens a estarem como até agora unidos,e em boa intelligencia com nosco é impossivel que impere em nossa Provincia a arbitrariedade,era pois necessario dividi-lo e eis em campo tudo que pode approveitar á esse nefando fim.Eis aqui tendo o alvo,á que se dirije o excitado Provincialismo.Ah;perversos quem mais perderá no calculo?Despresai,compatriotas os imbustes desses machiavelicos phariseos.Vede o Senhor Araujo Ribeiro dizendo em Portugal no discurso recitado perante a Rainha D.Maria 2a. quando foi felicitar por sua elevação ao Trono,que a mesma Divina Providencia

com Seu Omnipotente Dedo nos estava indicando a fraternidade e relação d'amizade que nos devião estreitamente ligar com os Portuguezes; que como irmaos viver devem, quem irmaos são na origem, costumes e Religião; que finalmente forão estes os Sentimentos que Sempre particularmente o animarão; querendo e ensinuando que nos irmanemos com esses, que nos olhum com odio, e despreso; com esses que sempre avessos ao principios politicos adoptados em nosso Paiz, não perdem o ensejo para pisar e abater esses macacos Simi-Africanos como elles nos chamão; Vede, e attendei bem, esse mesmissimo homem dando córpo, e pregando a mais perigoza das rivalidades entre os individuos da mesma Nação, entre os mesmos Brasileiros e Patricios por ultimo entre homens que homogeneos com nosco em principios, e sentimentos politicos, entre nós estabelecidos e relacionados nunca desligarão e jamais desligarão os seos dos nossos intgresses...

Em conclusão diremos ao Senhor Araujo Ribeiro, que na Capital não existe esse partido anarchico, que S.S. se figura; existe sim ua' grande porção de Brasileiros Livres muito desconfiados, em face do comportamento de S.S. dos sentimentos conciliadores, de que diz estar animado, e pelos quaes pretende regular a sua administração. Estes não são só filhos das outras Provincias, que pretendem Submergir esta n'anarchia; porem Brasileiros Patriotgs, todos os homens emfim da Revolução de Septembro. Seja S.S. prudente; não appareção tyrannos, e harpias politicas no Rio Grande, que a Patria não chegará a esse abismo, que tanto Susto, tanto terror tem derramado na Provincia.

------O------

Resumo da Revolução e guerra dos Estados-Unidos da America Septentrional. (Continuação do nº 42)

O General Howé ardia em dezejos de assignalar-se contra os Americanos. Putman lhe deo occazião, postando 2½ homens sobre as alturas de Burkershill, posto muito vantajozo junto a Charles Town (Capital da Carolina do Sul, sobre o rio Ashley), do qual já o General Gage tinha intentado apoderar-se de 500 homens de mellicias tinhão reforçado o destacamento de Putman, que trabalhava por fortificar sem este posto. Howe dezejando lança lo fora delle, se poz á testa de 5 mil homens, e veio dezembarcar a 500 passos do intrincheiramento. Elle devedio a sua tropa em dous corpos; hum marchava direito ao inimigo, e o outro rodeou a montanha para cortar-lhe a retirada. Mas os inglezes tendo-se avançado muito, os Americanos fizerão sobre elles huma descarga cerrada, que os obrigou a recuar. Elles tornarão a carga, e este 2º attaque foi tão desgraçado como o 1º. Nesta dezordem, Howe foi soccórrido por hum refforço de 1 mil homens que lhe trouxe o General Bourgoyne. Os dous corpos reunidos, penetrarão em fim nas trincheiras, e os Americanos forão forçados a abandona las. Mas ainda que perseguidos vivamente, elles se formarão outra vez, e tendo começado hum novo combate que se tornou em sua vantagem, os inglezes forão rechassados trez vezes. E ainda que os Americanos abandonassem as suas trincheiras, a lista dos mortos e feridos attesta a superioridade que elles tinhão tido sobre os inglezes, apezar da inferioridade de numero. Em fim não se póde contestar a Putman e aos seus 2½500 mellicianos, a gloria de ter feito recuar em trez differentes attaques 4 mil homens escolhidos do Exercito Real, e tendo á sua testa dois dos seus melhores generaes. (Continúa).

----------O---------

1º Corpo d'Artilharia a Cavallo da 1a. Linha

O R D E M

O 1º Tenente Commandante interino em consequencia do Officio com data de hoje que lhe dirigio o Snr. Major encarregado do expediente Militar da Provincia, publica ao Corpo, que o Capitão da 1a. Companhia de Artilheiros, Francisco Antonio da Silva Bitancourt, e o 1º Tenente da 4a. Joaquim de Souza Cabral, forão qualificados réos de primeira deserção simples por Sentença dos Conselhos de Investigação datadas de 22 do mez de Dezembro proximo passado, na conformidade do artigo 1º do Decreto de 26 de Maio do dito anno: Por quanto ordena o 1º Tenente Commandante interino, que os Senhores Commandantes das referidas Companhias considerem os ditos individuos como taes nos papeis relativos ao presente mez. Quartel em Porto Alegre 4 de Janeiro de 1836. Luiz José dos Reis Alboim. 1º Tenente Commandante Interino.

----------O---------

ANNUNCIOS

A N N U N C I O S

José Carvalho de Miranda, morador na rua da Prata, nas cazas do Senhor Cidade, tem para vender Cal de pedra branca de superior qualidade ensacada, a 1.600 reis o saco de 2 Alqueres, e sendo medida no mesmo Armazem, custa 900 reis o alqueire: tãobem ha no mesmo Armazem Cal da mesma qualidade, porem preta, ensacada, custa a 1.440 reis o saco, de 2 Alqueres, e medida no dito Armazem 760 rs. o Alqueire. Ha tãobem no dito Armazem para vender Cal de pedra branca, vinda da Bahia, de muito boa qualidade e custa o Alqueire, sendo medido no Armazem, a 720 reis e a bordo do Barco a 660 rs. Tãobem tem ripas muito boas a 640 reis a duzia.

Quem quizer comprar um preto bom Tanueiro: dirija-se a rúa da Ponte, caza do Coronel Freire.

O abaixo-assignado faz publico que correo a rifa, de que se encarregou, em o dia 6 do prezente mez; roga as pessoas que comprarão bilhetes queiram mandar conferir, pois que ainda se achão premios a intregar por não saber a quem pertencem: e tambem espera nas que ainda não saptisfizerão, o fação. Albino Jozé Ferreira

Preciza-se para o Arsenal de Guerra, hum Official de funileiro, que seja perfeito, e se offerece 960 reis por dia de trabalho: a pessoa que estive nas circunstancias e queira, pode dirijir-se ao mesmo Arcenal a fallar com o Visse-Director para ser admettido.

Sabbado, 16 de Janeiro, sahirá o 5º Numero do QUEBRA-ANTI-EVARISTO.

Participa-se a quem convier, que hé chegado á esta Cidade, o mariola, Salsa Parrilha, que ha quatro mezes se achava desterrado na Colonia de S. Leopoldo. O Expectador.

Pôrto Alegre Typographia Rio-grandense. 1836

ARCHIVO NACIONAL
...STARIA

Confere - Secretaria do Archivo Nacional
Rio de Janeiro, em 1 de Junho de 1937 -
Tandiá H. de Tautphaeus C. Branco
Secretario